

SENTIDO E MEMÓRIA: AS DESIGNAÇÕES QUE REFEREM O PAPA BENTO XVI.

Essiane Lemos Leal Sena[·]
(UESB)

Edvania Gomes da Silva^{··}
(UESB)

Maria da Conceição Fonseca-Silva^{···}
(UESB)

RESUMO

Este trabalho estuda a designação como processo de identificação social, com base nos pressupostos teóricos da Semântica do Acontecimento. Para tanto, analisam-se as designações que referem o papa Bento XVI, quando este foi eleito pelo conclave da Igreja Católica no final de abril de 2005. As análises mostraram que as designações, ao funcionarem no presente do acontecimento, recortam um memorável, mobilizando dizeres e sentidos outros e, conseqüentemente, identificam e referem uma pessoa em um determinado acontecimento, particularizando-o como sujeito.

PALAVRAS CHAVE: Acontecimento. Semântica. Temporalidade.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo é analisar a designação como processo de identificação social, verificando como se dá o processo de constituição de sentido. Trata-se, mais precisamente, de analisar as designações que referem o papa Bento XVI, quando este foi eleito como tal pelo conclave da Igreja Católica no final de abril de 2005. Para tanto, adotaremos como base teórica a Semântica do Acontecimento, postulada por Eduardo Guimarães

[·] Este trabalho apresenta os resultados finais da monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linguística, realizada entre julho de 2006 de outubro de 2007, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Vitória da Conquista. O referido curso de especialização foi uma iniciativa do Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (GPEL) e do Grupo de Pesquisa em Análise de Discurso (GPADis).

^{··} Aluna do curso de Especialização em Linguística da UESB. *Campus* de Vitória da Conquista.

^{···} Doutora em Linguística (Análise do Discurso). Orientadora. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (GPEL/CNPq/UESB) e do Grupo de Pesquisa em Análise de Discurso (GPADis/CNPq/UESB). Professora do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários – UESB. *Campus* de Vitória da Conquista.

^{····} Doutora em Linguística (Análise do Discurso). Co-orientadora. Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (GPEL/CNPq/UESB) e do Grupo de Pesquisa em Análise de Discurso (GPADis/CNPq/UESB). Professora do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários – UESB. *Campus* de Vitória da Conquista.

(1995, 1996, 2005) e conceitos da Análise do Discurso de linha francesa, já que, como afirma Guimarães (2005, p. 8), a Semântica do Acontecimento “(...) mantém também um diálogo decisivo com a Análise do Discurso tal como a praticada no Brasil”. A fim de distinguir designação de referência, mobilizamos os conceitos de acontecimento e temporalidade, já que temos em vista uma concepção histórica de sujeito e de real.

MATERIAL E MÉTODOS

O *corpus* do trabalho é composto por oito sequências de recortes de reportagens veiculadas pelas revistas *Veja* e *Isto É*, do final de abril de 2005, época em que Joseph Ratzinger foi eleito Papa da Igreja Católica, passando a chamar-se Bento XVI. Esse *corpus* foi escolhido por se tratar de revistas de circulação nacional, que, ao lado de outras revistas, veiculam sentidos diversos. Além disso, dentre as revistas que circulam no Brasil, as duas selecionadas deram bastante destaque ao tema do conclave e a escolha do novo papa. As sequências serão analisadas como um texto, e os modos de referir o Papa como integrantes do texto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises mostraram que as designações que referem o papa Bento XVI recortam um memorável. Este memorável reescreve o nome próprio no presente do acontecimento, além de identificar socialmente o sujeito.

Através do conceito de temporalidade do acontecimento, vimos que, quando se reescrevia mobilizando a memória, o nome próprio de Bento XVI era a diferença que ficava ressaltada. Além disso, também uma futuridade, através do fazer significar, construía-se para fazer funcionar no presente essas identificações. Verificamos ainda que, na reescritura, o sentido se faz como diferença, já que um modo de referir é único, ou seja, mobiliza memórias de sentido que um outro não faz.

É importante notar que os modos de referir não só identificam o papa Bento XVI socialmente, mas mobilizam, sobretudo, a sua trajetória de vida

social e profissional que é refeita a cada designação. Isso fica evidente na revista *Veja*. Por outro lado, na *Isto É*, a memória de sentido que se destaca é a de Bento XVI como cardeal duro, pulso forte, ortodoxo, decano, ou seja, conservador, mas não um conservador que traz para o enunciado uma carga semântica negativa, como a expressada pelas sequências da revista *Veja*, pois o que se nota nos excertos da revista *Isto É* é que o texto, em que a maioria das sequências está inserida, confere uma carga semântica positiva ao enunciado. Além disso, nessas sequências, o uso do morfema “-ex-“ coloca sempre o sujeito rememorado no passado. Entretanto, as designações mobilizam memórias de dizeres da condição passada e as transferem para o presente do acontecimento inserindo-as em um jogo temporal que traz, ao mesmo tempo, para a enunciação, o passado, o presente e o futuro. Vimos ainda que a relação de hierarquia se materializa no uso das designações e representa a divisão hierarquizada de poder, construída por meio da mobilização de um memorável que estabelece que um modo de referir é mais importante que outro para designar o papa.

CONCLUSÕES

As análises mostraram que as designações, ao funcionarem no presente do acontecimento, recortam um memorável, mobilizando dizeres e sentidos outros e identificam e referem uma pessoa em um determinado acontecimento, particularizando-o como sujeito. Constatou-se ainda que a significação de uma expressão referencial é construída no confronto de dizeres e sentidos diversos.

REFERÊNCIAS

FONSECA-SILVA. M. da C. **Questões de Linguagem, Gramática, texto e discurso**. Vitória da Conquista, BA: Edições Uesb, 2001.

GUIMARÃES, E. “Os Sentidos de Cidadão no Império e na República no Brasil”. In: **Língua e Cidadania: O Português no Brasil**. GUIMARÃES, E. & ORLANDI, E. P. (orgs). Campinas, SP: Pontes, 1996.

_____. **Os Limites do Sentido**. Campinas, SP: Pontes, 1995.

_____. **Semântica do acontecimento: um estudo enunciativo da designação**. Campinas SP: Pontes, 2005.

NASCIMENTO, C. N. **Designação e referência: a identificação social em expressões que referem o presidente Lula**. Dissertação de Mestrado. IEL/UNICAMP. Campinas, SP, 2004.